Milonga de Sete Cidades (a Estética do Frio) Vitor Ramil

[Intro] A G G# Dm Gm Dm G Gm A Dm

Dm Am

Fiz a milonga em sete cidades

Gm Dm

Rigor, Profundidade, Clareza

Gm Em

Concisão, Pureza, Leveza

Dm A Dm

E Melancolia

Dm Am

Fiz a milonga em sete cidades

Gm Dm

Rigor, Profundidade, Clareza

Gm Em

Concisão, Pureza, Leveza

Dm A Dm

E Melancolia

Dm Am

Milonga é feita solta no tempo

Gm Dm

Jamais milonga solta no espaço

Gm Em Dm A Dm

Sete cidades frias são sua morada

D

Em Clareza

Gm Dr

O pampa infinito e exato me fez andar

Em Rigor eu me entreguei

Am Dm

Aos caminhos mais sutis

G

Em Profundidade

Gm Dm A

A minha alma eu encontrei

Dm Em

E me vi em mim

Dm Am

Fiz a milonga em sete cidades

∃m Dm

Rigor, Profundidade, Clareza

Gm Em

Em Concisão, Pureza, Leveza

Dm A Dm

E Melancolia

Dm Am

A voz de um milongueiro não morre

Gm Dm

Não vai embora em nuvem que passa

Gm Em Dm A Dm

Sete cidades frias são sua morada

D

Concisão tem pátios pequenos

Gm Dm

Onde o universo eu vi

Em Pureza fui sonhar

Am Dm

Em Leveza o céu se abriu

G

Em Melancolia

Gm Dm A

A minha alma me sorriu

Dm EM

E eu me vi feliz